

Para CEO da IHF, Brasil deve definir se desenvolvimento hospitalar é prioridade
Escalado para congresso em São Paulo, Eric de Roodenbeke alerta para importância de um posicionamento em relação às transformações do setor de Saúde

CEO da Federação Internacional de Hospitais (IHF, na sigla em inglês) desde 2008, Eric de Roodenbeke se tornou uma das principais referências em gestão de saúde ao redor do mundo. Com passagens pela Organização Mundial de Saúde e Banco Mundial, o francês está atento à situação do setor no Brasil. E, de acordo com o executivo, o País deve definir se o desenvolvimento e melhora dos hospitais está entre as prioridades dos governantes.

“Em todos os países, as diferenças podem ser corrigidas parcialmente com políticas sólidas visando esse objetivo. Isso não acontecerá com a ‘mão invisível’ do mercado. Apenas uma ação proativa apoiada por grande consenso social no país pode favorecer a aproximação entre os mais e os menos avançados. Existe um consenso ou deve ser construído? O quanto esta é uma prioridade na atual situação econômica e social? Existe alguma liderança forte para tornar esta uma prioridade para o país?”, afirma.

No próximo dia 22, Roodenbeke será um dos palestrantes na quinta edição do Congresso Nacional de Hospitais Privados (Conahp), no WTC, em São Paulo. O evento, que será pautado pelo tema “Hospital do futuro: o futuro dos hospitais”, terá o francês como uma das principais vozes na abordagem da importância das adaptações pelas quais os gestores de saúde deverão passar no processo de transformação do sistema hospitalar.

“Para ser capaz de enfrentar todas as mudanças vindouras que afetarão os hospitais, os gestores terão que ser totalmente profissionais e dedicados 100% ao papel de gerentes. A complexidade da gestão dos serviços de saúde e a necessidade de acompanhar uma enorme quantidade de dados sobre muitos domínios vão requerer 200% neste trabalho”, explica. “A diferença estará na capacidade de gerenciar e analisar a informação, bem como de comunicação efetiva com suas equipes e com todas as partes interessadas dentro e fora dos hospitais”, encerra.

Além de Eric de Roodenbeke, outros nomes importantes estão confirmados no congresso, como o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin; o ministro da Saúde, Ricardo Barros; e o prefeito da capital paulista, João Doria. Fábio Gandour, cientista-chefe da filial brasileira da International Business Machines (IBM), Mark Britnell, presidente do conselho de administração da Prática Global de Saúde da KPMG, e André Médici, economista especializado em saúde do Banco Mundial, também têm presença garantida.

Sobre o Conahp

Serão três dias de evento, de 22 a 24 de novembro, com sessões com palestrantes nacionais e internacionais renomados, exposição de trabalhos científicos e espaço de relacionamento com parceiros em um único ambiente. As palestras e sessões abordarão o futuro da Saúde a partir de três eixos estratégicos: “do paciente ao indivíduo, a redefinição da entrega de valor”; “sistema de saúde: as rupturas emergentes e o papel dos hospitais”; e “inovação e futurismo: a tecnologia a nosso favor”.

Sobre a Anahp

A Associação Nacional de Hospitais Privados Anahp é uma entidade representativa dos principais hospitais privados de excelência do país. Criada em 11 de maio de 2001 e hoje com 100 membros, surgiu para defender os interesses e necessidades do setor e expandir as melhorias alcançadas pelas instituições privadas para além das fronteiras da Saúde Suplementar, favorecendo a todos os brasileiros.